

047 - Alegria Perene  
Letra: Samuel Medley (1738-1799)  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: Melodia americana

$\text{♩} = 108$  G D

1. Despera - per - - tae can - ta - com fer - - vor, Sim, \_\_\_\_\_.  
2. Per - - di - - do, Cris - to - - meen - con - - trou, E \_\_\_\_\_.  
3. Eu sei queé mau - meu - co - - ra - - ção; Pro \_\_\_\_\_.  
G G/D D7 G  
ó mi - nhaal ma,a teu Se - nhor; Pois mui - tos e \_\_\_\_ pre - -  
dis - - pen - - sou me com - - paai - - xão; Por seu tâo gran - dea -  
pen - - de sem pre pa - - rao mal, Mas e - - leem paz - - me  
D7 G D7 G G/D D7 G  
- ciosos bens A ti tem da do com a - - mor.  
- mor de pai Ti rou - - me des ta con - - di - - ção.  
guar - - da - - rá Com seu a - - mor, queé pe - - re - - nal.  
D D7 G G/D D7 G  
Oh, que gran - dea - mor! Oh, quei - men - soa - mor De \_ Cris - to pe \_\_\_\_ lo pe - ca - dor!

1. Despera e canta com fervor,  
Sim, ó minha alma, a teu Senhor;  
Pois muitos e preciosos bens  
A ti tem dado com amor.

(Estríbilo)  
Oh, que grande amor!  
Oh, que imenso amor  
De Cristo pelo pecador!

2. Perdido, Cristo me encontrou,  
E dispensou-me compaixão;  
Por seu tão grande amor de pai  
Tirou-me desta condição.

3. Eu sei que é mau meu coração;  
Propende sempre para o mal,  
Mas ele em paz me guardará  
Com seu amor, que é perenal.

047 - Alegria Perene  
Letra: Samuel Medley (1738-1799)  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: Melodia americana

$\text{♩} = 108$  F

1. Desperatae can ta com fer vor, Sim,  
2. Perdi do, Cris to meen con trou, E  
3. Eu sei queé mau meu co ra ção; Pro

F F/C C7 F

ó mi nhaal ma,a teu Se - nhor; Pois mui - tos e pre -  
dis pen - sou me com - pai - xão; Por seu tão gran - dea -  
pen - de sem pre pa - - rao mal, Mas e - - leem paz me

C7 F C7 F F/C C7 F

- cio - sos bens A ti tem da do com a - - mor.  
- mor de pai Ti rou - - me des ta con - di - - ção.  
guar - da - rá Com seu a - mor, queé pe - - re - - nal.

C C7 F

Oh, que gran -dea -mor! Oh, quei -men -soa -mor De \_ Cris - to pe \_ lo pe - ca - dor!

1. Desperata e canta com fervor,  
Sim, ó minha alma, a teu Senhor;  
Pois muitos e preciosos bens  
A ti tem dado com amor.

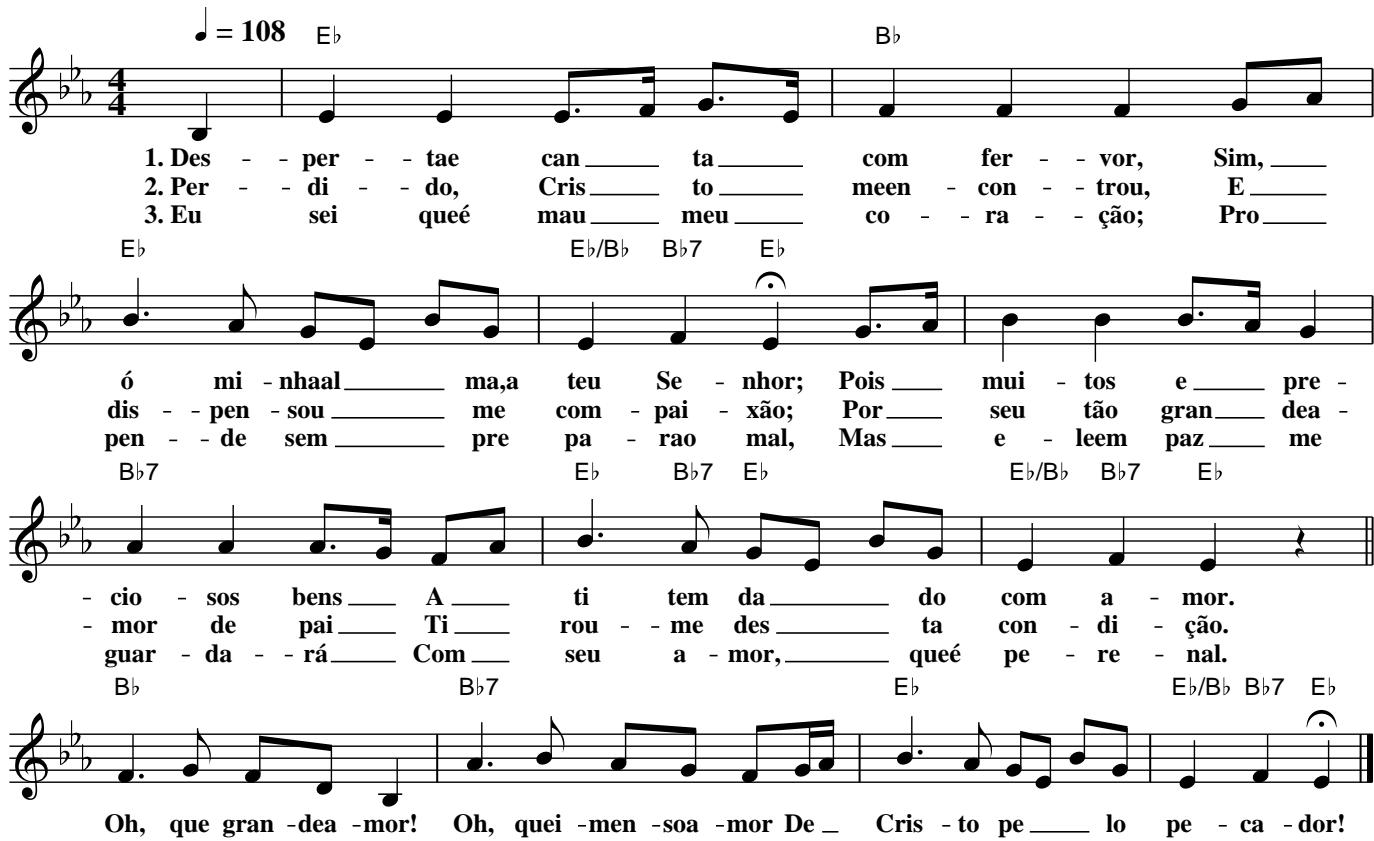
(Estríbilo)  
Oh, que grande amor!  
Oh, que imenso amor  
De Cristo pelo pecador!

2. Perdido, Cristo me encontrou,  
E dispensou-me compaixão;  
Por seu tão grande amor de pai  
Tirou-me desta condição.

3. Eu sei que é mau meu coração;  
Propende sempre para o mal,  
Mas ele em paz me guardará  
Com seu amor, que é perenal.

047 - Alegria Perene  
Letra: Samuel Medley (1738-1799)  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: Melodia americana

$\text{♩} = 108$  E♭ B♭



1. Despera - per - tae can ta com fer - vor, Sim,  
2. Per di - do, Cris to meen - con - trou, E  
3. Eu sei queé mau meu co - ra - ção; Pro  
ó mi - nhaal ma,a teu Se - nhor; Pois mui - tos e pre -  
dis - pen - sou me com - pai - xão; Por seu tão gran - dea -  
pen - de sem pre pa - rao mal, Mas e - leem paz - me  
- cio - sos bens A ti tem da do com a - mor.  
- mor de pai Ti rou - - me des ta con - di - ção.  
guar - da - rá Com seu a - mor, queé pe - re - nal.  
Oh, que gran - dea - mor! Oh, quei - men - soa - mor De \_ Cris - to pe \_ lo pe - ca - dor!

1. Despera e canta com fervor,  
Sim, ó minha alma, a teu Senhor;  
Pois muitos e preciosos bens  
A ti tem dado com amor.

(Estríbilo)  
Oh, que grande amor!  
Oh, que imenso amor  
De Cristo pelo pecador!

2. Perdido, Cristo me encontrou,  
E dispensou-me compaixão;  
Por seu tão grande amor de pai  
Tirou-me desta condição.

3. Eu sei que é mau meu coração;  
Propende sempre para o mal,  
Mas ele em paz me guardará  
Com seu amor, que é perenal.